

Foto: Hélio Wilson Lemos de Carvalho



Performance Produtiva de Cultivares de Feijoeiro Comum no Nordeste brasileiro no biênio 2007/2008

Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹
Ivênio Rubens de Oliveira¹
Luís Cláudio de Farias²
Helton Santos Pereira²
Maria José Del Peloso²
Leonardo Cunha Melo²
Francisco Mércles de Brito Ferreira³
Edson Alva Souza Oliveira⁴
José Jairo Gama de Macedo⁴
Lívia Freire Feitosa⁵
Kátia Estelina de Oliveira Melo⁶
Alba Freitas Menezes⁶
Cinthia Souza Rodrigues⁵

A cultura do feijoeiro comum vem mantendo considerável área plantada no agreste nordestino, em função da sua larga importância na alimentação humana, constituindo-se, hoje, numa importante alternativa econômica na composição de diferentes sistemas de produção.

A realização de pesquisas fornecendo informações sobre quais cultivares devem ser utilizadas nesses diferentes sistemas de produção vem dando um suporte tecnológico decisivo ao desenvolvimento da cultura, garantindo melhores produtividades e retornos econômicos competitivos. Diante da existência da interação cultivares versus ambientes, são necessárias avaliações contínuas em redes de ensaios, a fim de determinar o comportamento agrônomo dos genótipos e sua adaptação às diferentes condições locais.

As Redes de Ensaios de Avaliação de Cultivares de Feijoeiro Comum vem sendo coordenada pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, em estreita articulação com a Embrapa Arroz e Feijão. Os resultados alcançados têm

permitido recomendar com sucesso cultivares de melhor adaptabilidade e estabilidade de produção e tolerantes às principais doenças comuns na região.

O objetivo deste trabalho foi averiguar o comportamento produtivo de variedades e linhagens avançadas de feijoeiro comum, de diferentes grupos comerciais, em áreas do agreste nordestino, para fins de recomendação.

No decorrer dos anos agrícolas de 2007 e 2008, foram realizados diversos experimentos, distribuídos em quatro redes experimentais (VCU Carioca, VCU Preto, VCU Mulatino e Teste de Adaptação Local) envolvendo a avaliação de variedades e linhagens avançadas de feijoeiro comum. Os ensaios foram realizados nos municípios de Paripiranga e Ajustina, na Bahia; Simão Dias, Frei Paulo e Carira, em Sergipe e Arapiraca e Igacy, em Alagoas.

Em todas as redes utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições dos diferentes números de tratamentos avaliados dentro de cada rede

¹ Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE. CEP: 49025-040. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br; ivenio@cpatc.embrapa.br

² Pesquisadores da Embrapa Arroz e Feijão, Rodovia GO-462, km 12, Zona Rural, C.P. 179

³ Secretaria da Agricultura do Estado de Alagoas (Rua Prof. Domingos Correia, 1150 – Centro, Arapiraca, AL;

⁴ Pesquisadores da EBDA. Av. Dorival Caymmi, 15.649 - Itapuã - Salvador (BA) CEP: 41635-150 E-mail: ealvasol@yahoo.com.br.

⁵ Bolsistas PIBIC/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros/UFS, Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: livia@cpatc.embrapa.br; cinthia-sr@hotmail.com.

⁶ Estagiários da Embrapa Tabuleiros Costeiros/UNIT/UFS, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: katia@cpatc.embrapa.br; albitafm@hotmail.com.

experimental. As parcelas foram formadas por quatro fileiras de 4 m de comprimento, espaçadas de 0,50 m e 0,3 m entre covas dentro das fileiras, perfazendo um total de 15 plantas/metro linear. Colheram-se as duas fileiras centrais de forma integral, correspondendo a uma área útil de 4 m². As adubações realizadas nesses ensaios obedeceram aos resultados das análises de solo de cada área experimental.

Os pesos de grãos de cada tratamento foram submetidos a uma análise de variância, por local e conjunta, dentro de cada rede experimental.

Na Tabela 1 estão apresentados os rendimentos médios de grãos de cada cultivar, o número de ensaios que participaram no decorrer dos dois anos agrícolas, a variação obtida para cada uma delas, as médias dos ensaios correspondentes e o grupo comercial de cada material.

Verifica-se que as variedades IPR Juriti, BRS Pérola, BRS Pontal e BRS Cometa, todas do grupo comercial carioca, atingiram patamares para produtividade de grãos entre 3.204 kg/ha a 3.796 kg/ha, com uma performance média entre 2.217 kg/ha a 2.472 kg/ha, justificando suas recomendações para exploração em áreas do agreste nordestino (Tabela 1). De forma semelhante, as linhagens avançadas CNFC 10762 e CNFC 10721, com participação em treze ensaios, no decorrer desses dois anos agrícolas, apresentaram rendimentos médios de grãos acima das médias dos ensaios correspondentes, atingindo

patamares superiores de 3.750 kg/ha e 3.375 kg/ha, respectivamente, justificando suas recomendações para exploração regional.

As variedades IPR Uirapuru e BRS Valente, ambas do grupo comercial preto, com participação em 21 e 20 ensaios, respectivamente, mostraram rendimentos médios de grãos acima das médias registradas para os ensaios correspondentes, com produtividades superiores de 3.458 kg/ha (IPR Uirapuru) e 3.995 kg/ha (BRS Valente), justificando também suas recomendações para os diferentes sistemas de produção da região.

No que se refere ao grupo comercial mulatinho, a variedade BRS Agreste apresentou rendimento médio de grãos, na média de 13 ensaios, de 2.664 kg/ha, superior à média do ensaio, justificando sua recomendação para os diferentes sistemas de produção em execução na zona agreste. As linhagens avançadas CNFM 10830, CNFM 11940, CNFM 11935 e CNFM 11937 apresentaram rendimentos médios de grãos acima da média dos ensaios correspondentes, demonstrando grande potencial para a produtividade, sendo altamente promissoras para futura exploração na região.

As variedades BRS Campeiro, BRS Majestoso e BRS Esplendor, avaliadas apenas em sete ambientes, no ano agrícola de 2008, mostraram boa performance produtiva, constituindo-se em boas opções de cultivo para a agricultura regional.

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) de variedades de feijoeiro comum. Bahia, Sergipe e Alagoas, 2007 e 2008

<i>Cultivares</i>	<i>Número de Ensaio</i>	<i>Média do Material</i>	<i>Varição do Material</i>	<i>Média do Ensaio</i>	<i>Grupo do Material</i>
IPR Juriti	15	2472	1449-3796	2306	Carioca
BRS Pérola	22	2279	1321-3233	2353	Carioca
BRS Pontal	15	2361	1720-3204	2306	Carioca
BRS Cometa	23	2217	1208-3250	2348	Carioca
IPR Uirapuru	21	2638	1551-3458	2532	Preto
BRS Valente	20	2805	1710-3995	2561	Preto
BRS Supremo	14	2536	1424-3637	2572	Preto
BRS Grafite	14	2408	1609-3141	2572	Preto
CNFC 10762	13	2583	1587-3750	2325	Carioca
CNFC 10721	13	2479	1643-3375	2325	Carioca
IPA 6	13	2546	1684-3683	2571	Mulatinho
Corrente	13	2503	1781-3804	2571	Mulatinho
BRS Agreste	13	2664	1649-4000	2571	Mulatinho
CNFM 10830	13	2777	1616-4275	2571	Mulatinho
CNFM 11940	13	2711	1804-3820	2547	Mulatinho
CNFM 11935	13	2701	1886-3483	2571	Mulatinho
CNFM 11937	13	2490	1553-3737	2529	Mulatinho
BRS Marfim	6	2621	2021-3646	3646	Mulatinho
CNFM 10830	13	2777	1616-4275	2571	Mulatinho
CNFP 10793	12	2257	1485-2981	2083	Preto
CNFP 10794	12	2770	1485-3921	2546	Preto
BRS Campeiro	7	2793	2157-2796	2453	Preto
BRS Majestoso	7	2588	1665-3631	2453	Carioca
BRS Esplendor	7	2566	1718-3351	2453	Preto
BRS Estilo	7	2436	1568-3462	2453	Carioca
IAPAR 81	7	2149	1609-2954	2453	Carioca

Agradecimentos

Aos Assistentes da Embrapa Tabuleiros Costeiros Robson Silva de Oliveira, José Raimundo Fonseca Freitas, José Ailton dos Santos e Arnaldo Santos Rodrigues e ao técnico da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) José Gonzaga Lima pela participação direta na execução dos trabalhos.

Apoio



Comunicado Técnico, 88

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Endereço: Avenida Beira Mar, 3250, CP 44,
CEP 49025-040, Aracaju - SE.

Fone: (79) 4009-1344

Fax: (79) 4009-1399

E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1ª edição (2009)

Comitê de publicações

Presidente: *Ronaldo Souza Resende.*

Secretária-Executiva: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Membros: *Semiramis Rabelo Ramalho Ramos, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ana da Silva Lédo, Daniel Luis Mascia Vieira, Maria Geovânia Lima Manos, Ana Veruska Cruz da Silva Muniz, Hymerson Costa Azevedo.*

Expediente

Supervisora editorial: *Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues*

Tratamento das ilustrações: *Sandra Helena dos Santos*

Editoração eletrônica: *Sandra Helena dos Santos*